

Perguntas feitas pelo medico	Respostas do doente	Conclusões a tirar da resposta do doente.
Gasta muito tempo para começar a urinar.....	Sim..	A força contractil da bexiga está diminuída. O tempo que decorre (15, 20, 30 segundos; etc.) entre a vontade de urinar e a acção póde servir de medida á força contractil da bexiga.
	Não..	Estado normal.
Urina sangue?.....	Sim..	O doente está atacado de uma das affecções seguintes: calculos dos rins ou da bexiga, nephrite, cystite aguda, ou das diversas doenças que podem produzir a hematuria.
	Não..	Passa-se a outra pergunta. O doente é atacado de areias e talvez de calculos; a côr dos depositos indica a natureza da areia (areia vermelha, areia urica, areias brancas, phosphatos, etc.)
A urina deixa depositar areias?.....	Sim..	Passa-se a outra pergunta.
	Não..	O doente tem uma das affecções seguintes: blenorragia ou vaginite, segundo o sexo; abcesso da uretra, da prostata, da bexiga ou do rim.
Tem corrido pus pela uretra?.....	Sim..	Passa-se a outra pergunta.
	Não..	O doente tem catterho da bexiga.
A urina tem mucosidades?.....	Sim..	Estado normal.
	Não..	O doente tem atonia vesical em começo, ou aperto de uretra.
Cáem algumas gotas de urina depois de acabar de urinar?.....	Sim..	Estado normal.
	Não..	Estado normal.

## NOTICIARIO.

**Distincção merecida** — Foi nomeado membro associado livre d'Academia de Medicina de Paris o Dr. Amedée Latour, muito illustre reductor da *Union Medicale*.

Congratulamos-nos com o valente athleta da imprensa medica por esta honraria que ainda mais firmá o elevado conceito de que já goza por sua alta posição scientifica.

**Influencia da actividade mental sobre a excreção do acido phosphorico pelos rins.** — Procedendo a este interessante estudo, o Sr. Luther Hodges Wood chegou ás seguintes conclusões:

1.ª A quantidade d'urina excretada varia em diversos periodos do dia, até com uma diéta fixa; a urina do dia excede a da noite na razão de 3 para 2. A maior quantidade é excretada durante a manhã, a segunda em quantidade é a da tarde, depois é a da ultima parte da noite, e por ultimo é a da primeira parte da noite.

2.ª A densidade da urina varia na razão inversa da quantidade d'urina emittida; a urina excretada pela manhã tem um peso especifico maior do que a da noite

3.ª A quantidade total de solidos excretados é maior durante o dia do que durante a noite, cerca de 50 por cento; mostrando assim que a densidade não é diminuída na proporção da quantidade d'urina emittida.

4.ª A reacção da urina do dia é uniformemente alcalina, a da noite, acida; enquanto, entretanto, a urina acida é excretada durante ambos os periodos da noite, é somente a urina da manhã que é alcalina, sendo a da tarde acida.

5.ª O acido phosphorico total, excretado por hora, com uma diéta ordinaria, é maior durante o dia, elevando-se depois da principal refeição; enquanto n'uma diéta fixa, a excreção é maior á noite, sendo obtido o maximum durante a primeira metade da noite, diminuindo a quantidade á tarde; é menor ainda ás 7 horas da manhã, e a 1 da tarde.

6.ª Os phosphatos alcalinos, quando se usa d'uma diéta ordinaria, são em maior quantidade durante o dia, do que á noite; com uma diéta fixa o inverso é verdadeiro.

7.ª Os phosphatos terreos, por outro lado, são em maior quantidade durante o dia, tanto na diéta fixa como na ordinaria.

8.ª O total do acido phosphorico é muito mais affectado pela quantidade e especie do alimento.

9.ª As variações na quantidade do acido phosphorico, considerado no total, não são sufficientes para fornecer qualquer indicação do estado mental previo.

10.ª Os phosphatos alcalinos são somente ligeiramente augmentados quando augmenta a quantidade de trabalho mental.

11.ª Os phosphatos terreos diminuem nas mesmas condições, n'uma quantidade variavel de 20 a 40 por cento.

12.ª Nenhum augmento do acido phosphorico, tal como o indicaria a theoria da desintegração do tecido nervoso durante a acção, foi observado n'estas experiencias.

13.ª A alcalinidade da urina do dia, não é devida á presença de phosphatos alcalinos em excesso.